



Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA**

Ano, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—  
Com estampilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 15\$000 rs.—  
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 A Q.—Espozende.

**ANNUNCIOS**

Judiciaes: linha ou esp. de linha 60 c. Repetição, 50 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 6 c. — Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes

## A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

A «Patria», em artigo assinado pelo sr. dr. Trindade Coelho, publica o seguinte:

«...o governo do sr. Antonio Maria da Silva—que declarou, há meses, que o país estava a saque—levou, em matéria de *propósitos falidos* a palma aos seus antecessores. Quando se fizerem as contas—se ainda houver tempo de as fazer—verificar-se-há esta verdade terrível: que desde Fevereiro de 1922, o *saque nacional*, acrescentado aos saques anteriores, custou mais de 500.000 contos crescendo no entretanto a nossa dívida mais de 700.000 contos, por varias formas conhecidas:—e desconhecidas.

«O deficit de 1923-1924 será ainda superior, tendo o govêrno e o Parlamento calculado apenas em 150.000 contos, se não estamos em erro. Ao mesmo tempo, que veio declarar o governo ao paiz espoliado, arruinado, elucidado? Veio declarar que só poderia equilibrar o orçamento (arrumado o empréstimo interno), se lhe votassem as leis do sêlo, do registo e dos tabacos, esperando, só da primeira lei, uma cifra superior a 120.000 contos. A quem pretendia iludir o govêrno com êste novo *bluff*? A quem? Se o saque nacional automaticamente e irreparavelmente proseguirá para as despesas com o funcionalismo e com a dívida, sempre na esperança de impedir a revolução do *comunismo burocrático*?»

## Novo Caminho de ferro

Do *Progresso*, da Povoá de Varzim:

«Causou no nosso meio uma agradável sensação o noticia que demos sobre o novo projecto do caminho de ferro Povoá-Espozende-Darque (Viana) e Povoá-Espozende-Barcelos-Braga.

«Todos reconhecem que a realisar-se tão importante rede de caminhos de ferro, a nossa terra e, principalmente, a nossa praia seriam largamente beneficiadas.

«O snr. Souza Magalhães já se entendeu com os dirigentes de todas as facções politicas de Espozende e Barcelos sobre o seu pedido de concessão, sendo por todos recebido com entusiasmo e com melhores promessas de apoio.»

Não ha que duvidar que este melhoramento quando conseguido

e levado a efeito traria grandissimas vantagens a toda a região. Venha ele.

## HOMENAGEM AO PROF. ANTONIO D'ABREU

A pedido do seu auctor não publicamos uma carta que sobre este assunto nos havia sido enviada, carta que se relacionava com a noticia inserta no nosso numero ultimo.

Havia na aludida carta umas referencias aliás cabidissimas a proposito da pouca concorrência ás reuniões convocadas em dous numeros do nosso semanario e ainda outras que, a seu tempo, e se preciso for, serão conhecidas.

Por agora apenas nos cumpre esperar as respostas ás circulares enviadas a grande numero de ex-alunos do prof. snr. Antonio d'Abreu para, em face dessas respostas, a comissão assentar definitivamente no programa da festa.

Bem sabemos que serão morosas essas respostas pela grande distancia a que muitos se encontram; no entanto, quer-nos parecer, que quer o homenageado quer a comissão nada perderão com a demora. Avante, pois.

## FALECIMENTO

Na segunda-feira faleceu nesta vila, dando se á sepultura na 3.<sup>a</sup> pelas 10 horas da manhã, o sr. Abilio Martins, de 39 anos de idade, casado, morador na rua Alem da Ponte. Paz á sua alma.

## Trovoada-chuva

Terça-feira, pelas 6 horas da tarde, pairou sobre esta vila, uma fortissima trovoada acompanhada de pesadas chuvas.

O tempo conserva-se nubloso.

## Senhor de Fão

Foi concorridissima a romaria ao Senhor Bom Jesus, sendo deslumbrantes os festejos como em nenhum ano, reinando sempre muita ordem.

## CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Na tesouraria de finanças está em cobrança, durante o corrente mez, a taxa anual da contribuição industrial, relativa a 1923-1924.

## A CAÇA

Começou no dia 1 do corrente, neste concelho, o periodo da caça, vendo-se grande alvoroço e animação entre os caçadores, que segun-

do nos dizem, este ano não foram felizes, pois ha muito pouco que caçar nos campos e nos montes, não sabendo nós a que attribuir esse caso. Os entendidos que o digam.

Esteve em Braga, ultimamente o sabio arqueologo sr. dr. Leite de Vasconcelos, nosso presado amigo, hospedando-se em casa do Monseñhor Ferreira, tambem distincto arqueologo e publicista.

Suspendeu a sua publicação o «Diario do Minho», da cidade de Braga.

Em Ponte do Lima, afogou-se ha dias, no Rio Lima, quando tomava banho o rev. P.<sup>o</sup> Dantas, parochó de Britelho, onde era muito considerado.

## MARINHAS, 12.

No dia 9 houve nesta freguezia a hora de adoração ao SS. Sacramento, que se faz todos os meses, com grande affluencia de povo.

—Esteve nesta freguezia, de visita aos seus amigos, o seminarista Avelino José Pinto da Silva, distincto organista que veio exercer o seu munus á vizinha Fão.

—Parte amanhã para Lisboa, o nosso amigo, sr. José Martins de Moraes, distincto desenhista naval, que veio para esta freguezia tratar da sua saude.

Que o nosso amigo se encontre restabelecido e gose de perfeita saude, são os nossos votos.

—OBITO—Faleceu nesta freguezia e confortada com todos os sacramentos, a snr.<sup>a</sup> Felicidade Monteiro Cunha. A extinta contava 77 anos e era tia do nosso amigo snr. Francisco Fernandes Ribeiro. A toda a familia enlutada os nossos sentidos pesames.

—Pairou, ao escurecer do dia 11, sobre esta freguezia uma forte trovoada que alarmou todo o povo. Felizmente não houve casos a registar. Rambaldi.

## A Anemia

A anemia é uma inimiga que dissimulada e sorrateiramente se infiltra no sangue, sem que nenhum incommodo bem definido a revele a principio, e que em poucos mezes faz de uma encantadora roenina, de uma senhora em todo o esplendor d. sua belleza, ou de homem vigoroso, um pobre ente sem energia e sem força.

Para combater a anemia, não ha outro medio senão restituir ao sangue, que se tornou demasiado pobre, a sua riqueza em globulos vermelhos, e para se obter este resultado, não ha remedio comparavel ás Pilulas Pink. As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e tonico dos nervos. As Pilulas Pink curam nos casos em que todos os outros re-

medios haviam demonstrado a sua inutilidade. Desde que o doente começa a fazer uso d'ellas, o seu appetite está estimulado; alimentase melhor, as suas digestões tornam-se perfeitas, sente renascer as forças, eliminam-se-lhe todas as impurezas do sangue mais rico que lhe circula nas veias estimula-lhe todas as funções. E' um rejuvenescimento de todo o organismo. Temos publicado já uma grande quantidade de cartas de pessoas curadas pelas Pilulas Pink. Ora, todos estes testemunhos, vindos de todos os pontos de Portugal, assim como muitos outros recebidos de todas as partes do mundo, são a melhor prova da efficacia das Pilulas Pink, medicamento universalmente conhecido e apreciado. Interroge os vossos amigos; certamente encontrareis entre elles alguém que tenha tomado as Pilulas Pink e que se tenha curado graças a ellas.

As Pilulas Pink curam todas as doenças causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do systema nervoso: anemia, chlorose, irregularidades das senhoras, enxaquecas, doenças nervosas, neurasthenia, doenças e dôres de estomago, rheumatismo.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as *pharmacias* pelo preço de E. 4\$00 a caixa 22\$500 rs. as 6 caixas. Deposito geral. J. P. Bastos e C.<sup>a</sup>, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45 Lisboa.

Pelo correio acresce o porte de 75 cent as 6 caixas e 40 1 caixote,

## COMUNICADOS

### COMUNICADO

«Esclarecendo a verdade,,  
NÓS E O SNR. ANTONIO DUARTE

O snr. Antonio Duarte, em comunicado inserto no muito lido jornal «O Novo Cavado» n.<sup>o</sup> 218 de 16 do corrente mês, referindo-se a um anuncio por mim mandado publicar no velho «O Espozendense» n.<sup>o</sup> 802 de 6 do mesmo mês, diz, em descabido arrasado, entre outras coisas o seguinte: «venho declarar que o referido comunicado (o meu anuncio) carece de verdade e de ser esclarecido.

COMPREI, ha anos, uma serira de fita ao snr. Manoel de Passos Pires Seleiro. Paguei-a, portanto nada lhe devo».

Nós respondendo a esse comunicado, perguntamos ao snr. Duarte:

1.<sup>o</sup>—Já se esqueceu de que foi o Snr. quem procurou o snr. Manoel de Vilas-Boas Pereira honesto e honrado ajudante do notario d'esta vila Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Dr. Luis de Souza Costa e, a de *dito* um documento do contracto feito entre nós e no qual mandou exarar, entre outras, as seguintes *Condições*:

1.º) *Que cedi ao Senhor Antonio Duarte, d'esta vila, uma serra de fita, uma linha de eixo de 1.º80; um tambor de ferro de 0.º50; um dito de madeira; uma lamina da dita serra e uma correia, tudo pela quantia de 1:000.º escudos.*

2.º) *Que o comprador fica obrigado a serrar e desmear madeiras para cabos de pás e picaretas, pagando eu declarante, claro está, a respectiva energia, segundo convenção especial feita entre nós, o que tanto pode ser verbal como por escrito;*

3.º) *Que se por ventura o comprador dispor da sua fabrica ficou com o direito de haver novamente os referidos objectos por igual quantia de mil escudos?*

4.º) — Já se esqueceu tambem de que, achando-me eu ao tempo doente, esse documento — que foi escrito está em papel selado e selado com selos que o snr. comprou — ficou em poder daquele distinto funcionario para depois de me ser lido e no caso de eu concordar com as condições que o snr. Duarte **mandou** escrever, e ser por nós devidamente assinado?

5.º) — *Esqueceu-se, ainda, de que logo que tal documento me foi mostrado eu quiz que dele ficasse a fazer parte integrante mais a *Condição*:*

**«que o engenho foi entregue devidamente afinado, e assim será recebido quando entregue»**, o qual lhe foi acrescida por declaração em entrelinha e ésta devidamente resalvada?

6.º) — *Esqueceu-se, por acaso, de que eu, que me preso de ser creatura de boa-fé, avaliando os outros por mim e nunca supondo que o snr. Duarte seria capaz de faltar a um tratado, tambem nunca mais me lembrei de semelhante documento, que, assim, (infelizmente agora o constatado) ficou por assinar pelo sr. Duarte e por mim, e de ser legalmente autenticado?*

Paciencia. . . «até morrer aprender.»

7.º) — E se o que dito fica não é a expressão purissima da verdade, se tais objectos me não pertencem, por que é que o snr. Duarte disse a cavalheiros, de cuja probidade não é licito duvidar e que estão prontos a affirmar-lo seja onde for, que «só entrego a serra e o mais se o Passos me pagar a reparação que mandei fazer na serra?»

E não pediu até a alguem para ir sabêr á acreditada casa Brandão & C.ª quanto tinha custado essa reparação?

Vá Sr. Antonio Duarte, seja leal e correcto como nós o somos e como é proprio de todos os homens de bem. E' um conselho de amigo e pelo qual lhe não levo dinheiro.

E para terminar, porque este já vai longo, **répto** o Snr. Antonio Duarte para **sob sua palavra de honra**, publicamente e nos 2 periodicos desta vila **declarar se é ou não falso** o que aqui afirmamos, sob pena de eu o ficar a considerar o mais infimo dos canhalhas e o mais autentico dos pulhas, e o publico sensato e digno o conhecer do seu estofio moral.

A mim felizmente, já todos me conhecem.

Até então e porque é epoca de ferias judiciaes de novo **previno** a quem interesse que **não faça** qualquer contracto com o Snr. Antonio Duarte, sobre aqueles referidos objectos, porque eles exclusivamente me pertencem.

Espozende, 12 de Setembro de 1923.

Manoel de Passos Pires Saleiro

**COMUNICADO**

Eu abaixo assinado, proprietario da fabrica de serração e moagem desta vila, tendo lido no *Esposendense* um comunicado do snr. Manoel de Passos Pires Saleiro ácerca da minha fabrica, venho declarar que o referido comunicado carece de verdade e de ser esclarecido.

Comprei, ha anos, uma serra de fita ao snr. Manoel de Passos Pires Saleiro. Paguei-a, portanto, nada lhe devo.

Se porêem se julgar com algum direito, ao que comprei e paguei, que recorra aos tribunaes que é onde se verá quem tem razão.

Espozende, 8 de Setembro de 1923.

Antonio Duarte.



**A Confiança**

Legalmente habilitada

PASSAGENS E PASSAPORTES Frente á Cadeia — Barcelos (Baixos do Hotel Vinagre)

**Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos, etc.**

**Passaportes para França, Hespanha, etc.**

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre fielmente cumpridos, e de que os Snrs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da

legalidade

Esta casa não tem ligação alguma com a de seu irmão na Rua Direita.

O agente,

José Maria Monteiro Torres.

**COMUNICADO**

José Maria Monteiro Torres, deseja tornar bem publico aos seus amigos e preveni-los de que havendo creaturas que andam de porta em porta pela aldeia a fazer campanha de descredito ao seu nome honrado e digno; de que essas creaturas no meu conceito, são vigaristas de feira; e, como não podem morder de frente, mordem pela calada da noite. Cautela amigos!

Esses que tentam iludir-vos, dizendo que sou tudo quanto lhes lembra; é porque o meu nome honrado e digno lhes faz muita claridade ás suas vigarices. . . aprecie na realidade os actos de cada um e encontrareis a verdade.

José Maria Monteiro Torres

**ANNUNCIOS**

**ANUNCIO**

Pede-se o favor a quem fizer negocio com o snr. Antonio Duarte, de Espozende, com a fabrica que este snr. possui, se dirigir ao snr. Manoel de Passos Pires Saleiro, de Espozende, que informa o que nesta fabrica possui e lhe pertence; e não vende os seus objectos mas sim reave-los.

Espozende, 3 de Setembro de 1923.

Manoel de Passos Pires Saleiro

**CADELA DE COELHO**

Em Espozende desapareceu uma no dia 2 do corrente, pequena, quasi branca (tendo apenas algumas malhas) orelha direita e o rabo um pouco grosso.

Gratifica-se a quem a entregar ou descobrir e procede-se contra quem a retirar. *Alinaldo Torres.*

Espozende ou Barcelos

PASSAGENS E PASSAPORTES

**Agencia Brazil**

DE ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA Rua Direita (junto á Camara)

**Espozende**

O seu proprietario legalmente habilitado trata de todos os documentos ás pessoas que desejarem auzentar-se para o BRAZIL, ARGENTINA, AFRICA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, HESPAÑHA e mais paizes.

Vendas de passagens em todos os paquetes nacionaes e estrangeiros.

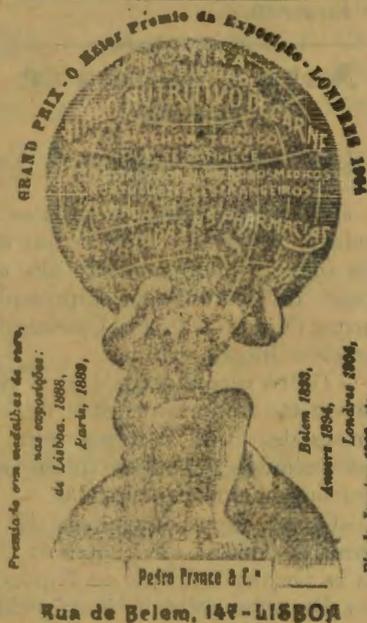
Comissões, consignações e conta propria.

O agente Manoel Lopes Rodrigues d'Areia.

**Colegio Franco-Lusitano**

Otimamente situado, na rua Direita, funcionando segundo os métodos adotados no estrangeiro, abre em Outubro e recebe meninas internas, semi-internas e externas. Aceitam-se meninos externos até aos 12 anos. Leciona-se Instrução Primaria e Secundaria, Curso dos Liceus, Lingua Francêsa, Solfejo e Piano, Lavoies etc. Educação esmerada. Boa alimentação. A matricula abre desde já, sendo os lugares limitados

Directora, Mademoiselle Renée Mestre Vieira



**LOJA PARA COMERCIO**

**ALUGA-SE**

Uma muito ampla, na Rua Direita, com 3 portas.